

A IMPORTÂNCIA DO JOGO NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA CRIANÇA

*Tiago Julian da Silva Medeiros¹
Edeilson Matias da Silva²*

RESUMO

O jogo sem dúvida é um dos recursos mais utilizados na educação física escolar; os mais comuns são os jogos de estafetas e os jogos de regras como queimada e futebol; os jogos de estafetas são jogos que tem uma possibilidade de adaptação bem ampla, pode ser jogado com muito material, com pouco material ou até mesmo sem nenhum tipo de material, além dos jogadores-alunos. A queimada e o futebol são os mais preferidos dos alunos; isso pode ser em decorrência da massificação social da importância desse esporte, ou ainda pela ênfase dada por alguns profissionais da área, que restringem as aulas a esses dois jogos. O estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa descritiva/exploratória, pois investigou a realidade das aulas de educação física no ensino infantil e como os professores de Educação Física lecionam seus conhecimentos nesta fase de aprendizagem. A pesquisa foi realizada em escolas da cidade de Natal, da rede pública estadual e municipal bem como da rede particular. O objetivo da investigação foi identificar a importância do jogo de maneira lúdica como metodologia de ensino nas aulas de educação física. Conclui-se que o jogo é uma ferramenta de ensino indispensável no ensino infantil, entretanto para que esse jogo seja trabalhado de forma correta é ideal que seja ministrado por um profissional da área, um professor de educação física.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Jogo. Infância.

THE IMPORTANCE OF GAMES IN CHILD'S PSYCHOMOTOR DEVELOPMENT

ABSTRACT

Games are certainly one of the most used resources in physical education; amongst the most popular games played by children are relay and rule games such as dodge ball and soccer. Relay games are very much adaptable and can be played with few to none resources other than the players-students. Dodge ball and soccer are the students' favorites; this is due to these sports' popularization or the emphasis given by some professionals who restrict classes to these two games only. This study was carried out through a descriptive-exploratory research as it investigated the reality of physical education classes for children and how Physical Education teachers pass their knowledge on during this learning stage. The research took place in public and private schools of Natal/RN, Brazil. This study aimed at identifying the importance of games as a ludic teaching tool in physical education classes. Finally, this paper concludes that games are a necessary teaching tool for children, but, for them to achieve the correct results, they need to be carried out by physical education professionals.

Keywords: Psychomotricity. Games. Childhood.

1 Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: tiagojulianmedeiros@yahoo.com.br

2 Professor Orientador do Curso de Licenciatura Educação Física do Centro Universitário do Rio Grande do Norte. Email: ed_matias@hotmail.com. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8415430562831684>.

1 INTRODUÇÃO

Sabemos que é na fase inicial do ser humano que o indivíduo faz a suas principais descobertas, e é nesse momento que o leque de criatividade e aprendizagem é mais aguçado. Caso os estímulos sejam omitidos ou dados de maneira não adequada, podem ser ocasionados sérios problemas na fase adulta desse ser. A realidade mostra que a quantidade de escolas que não incluem a Educação Física no ensino infantil ainda é bastante significativa nos dias de hoje, sem contar que muitas escolas não disponibilizam lugares adequados, nem tempo suficientes para que sejam desenvolvidas atividades direcionadas para a estimulação psicomotora.

O jogo sem dúvida é um dos recursos mais utilizado dentro da Educação Física escolar; os mais comuns são os jogos de estafetas e os jogos de regras como queimada e futebol. Os jogos de estafetas são jogos que tem uma possibilidade de adaptação bem ampla e pode ser jogado com muito material, com pouco material ou até mesmo sem nenhum tipo de material sendo utilizados apenas os alunos. A queimada e o futebol são os mais preferidos pelos alunos, talvez em decorrência da massificação causada por alguns profissionais da área que fazem seu trabalho sem planejamento e muitas vezes dão uma bola e restringem a aula apenas a esses dois jogos.

Ainda se referindo ao jogo e voltando mais para a educação infantil, temos alguns tipos de jogos que também são de suma importância para o desenvolvimento da criança; trata-se do jogo simbólico, que vai fazer com que a criança vivencie atividades onde o protagonista de tudo é ela, aguçando assim a sua criatividade; os jogos de quebra cabeça estimulam sua coordenação motora fina e seu raciocínio lógico, e os jogos da memória cujo objetivo principal é trabalhar a memória.

Segundo Huizinga (1991), na sociedade antiga, o trabalho não tinha o valor que lhe atribuímos atualmente, tão pouco, ocupava tanto tempo do dia. Os jogos e os divertimentos eram um dos principais meios de que dispunha a sociedade para estreitar seus laços coletivos e se sentir unida.

Durante muito tempo a educação infantil era responsabilidade da família, os pais e familiares eram responsáveis por educar e incluir a criança na sociedade estabelecendo suas próprias regras, até que com o ingresso da mulher no mercado de trabalho depois da revolução industrial, surgiram os

primeiros estabelecimentos, instituições particulares, anteriores ao poder publico, que foram assumindo a responsabilidade da educação infantil aos poucos, surgindo as primeiras creches que tinham como suas principais responsabilidades a higiene, alimentação e a segurança física da criança.

Em 1996 a LDB promulgou o decreto que, a Educação Física é obrigatória nos ensinos de base. Infelizmente como não há uma fiscalização constante tampouco eficiente muitas unidades de ensino substituem a Educação Física escolar pela recreação. Desta forma nosso objetivo nesse trabalho é compreender a importância do jogo no desenvolvimento psicomotor da criança.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

A psicomotricidade apresenta-se como uma área de suma importância no ensino e vem ganhando mais espaço no desenvolvimento do indivíduo, por ser uma ciência que além de se preocupar com o aspecto motor, foca também na parte cognitiva e sócio afetiva. Em 1982 a Sociedade Brasileira de Terapia Psicomotora, atual Sociedade Brasileira de Psicomotricidade, propôs uma definição bastante abrangente do que vem a ser Psicomotricidade: “Psicomotricidade é uma ciência que tem por objetivo o estudo do homem, através do seu corpo em movimento, nas relações com seu mundo interno e externo” (SOCIEDADE..., 1982, p.5).

Assim Le Boulch (1985, p. 221), afirma que “75% do desenvolvimento psicomotor ocorre na fase pré-escolar, e o bom funcionamento dessa área facilitará o processo de aprendizagem futura”, tornando assim a psicomotricidade um trabalho de suma importância para esse nível. A criança no início de seu desenvolvimento vive em um ambiente de constantes mudanças, passando por variadas experiências onde existem *vários objetos e obstáculos desconhecidos. Então com o jogo sendo utilizado em sala de aula esse aluno terá recursos para sobressair em atividades futuras.*

É jogando que a criança vai estimular sua criatividade, elevar seu nível de maturação, aprender a tomar decisões, interagir com outros indivíduos, ressaltando que a possibilidade de um aluno que tem essa oportunidade de se descobrir enquanto criança e de quebrar essas barreiras ser um profissional ou um adulto bem sucedido é bem maior do que a de um aluno que não passou por essas experiências (ALVES, BIANCHIN, 2010)

Dentre esses jogos alguns podem ser priorizados quando se trata da educação infantil; através dos jogos simbólicos o aluno fica mais próximo do real, vai interpretar cenas reais, tendo como protagonista ele mesmo.

É comum que esse tipo de jogo seja mais aguçado na primeira fase da infância que é entre 2 e 6 anos. O papel desse tipo de atividade lúdica, de acordo com (PORTAL... apud PIAGET, 2013), que consiste em satisfazer os desejos, transformando-os, ou seja, tem como função assimilar a realidade. A criança tende a reproduzir nesses jogos as relações predominantes no seu meio ambiente e assimilar dessa maneira a realidade e uma maneira de se auto expressar. Esses jogos de faz-de-conta possibilitam à criança a realização de sonhos e fantasias; revela conflitos, medos e angústias, aliviando tensões e frustrações. Uma teoria em que podemos nos basear é a da Zona de Desenvolvimento Proximal que:

É a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes (VIGOTSKY, 1994, p. 112).

Com isso a criança vai conseguir se colocar mais perto do real sem sair do seu mundo lúdico, vivenciando assim experiências verídicas que possam ser aproveitadas no futuro.

3 METODOLOGIA

3.1 DESENHO DO ESTUDO

O estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa descritiva / exploratória, pois investigou a realidade das aulas de Educação Física no ensino infantil e como os professores lecionam seus conhecimentos nesta fase de aprendizagem. A pesquisa foi realizada em escolas da cidade de Natal, sendo pertencentes a rede pública estadual e municipal bem como a rede privada de ensino.

Para isso realizamos a pesquisa de campo, com a finalidade de coletar os dados. Utilizamos a Pesquisa Descritiva - Exploratória, pois esta busca os objetivos e as informações pertinentes sobre o assunto abordado

(CERVO, 2000), para esclarecermos como foram tomadas as decisões e os rumos de nossa pesquisa e como as mesmas poderão influenciar no produto final e nos possíveis resultados alcançados.

3.2 PARTICIPANTES

A população desta pesquisa foi composta por pedagogos, para saber o que eles acham da falta de um profissional de Educação Física e qual a importância da mesma para o ensino infantil, a própria foi realizada em um Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) da zona norte de Natal-RN, especificamente do conjunto Nova Natal, o questionário foi composto por 10 dez perguntas subjetivas. Os sujeitos concordaram de forma voluntária em participar da pesquisa e foi solicitado aos participantes que assinassem o Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento.

3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram incluídos na amostra profissionais de pedagogia ambos os sexos que quisessem participar voluntariamente da pesquisa e aceitassem e assinassem o termo de consentimento livre e esclarecido.

3.4 PROCEDIMENTOS DA COLETA DE DADOS E INSTRUMENTO DE MEDIDAS

Com a obtenção dos dados que serviram para o alcance de nosso objetivo, utilizamos o artifício da coleta de dados através de um questionário com perguntas abertas, complementado pela observação das aulas realizadas pelos professores, enquanto realidade existente.

As perguntas realizadas foram: Em sua opinião o jogo como ferramenta de ensino do movimento é prazeroso para a criança? Por quê? Como parte de um corpo docente de uma instituição você acha que o aluno tem melhoras no seu aspecto cognitivo quando é trabalhada nas aulas de educação física jogos que estimulam a solução de problemas, como, jogos de tabuleiro, circuitos, quebra cabeça? Explique. Segundo Cacilda Gonçalves Velasco em seu livro BRINCAR O DESPERTAR PSICOMOTOR “o jogo é a maneira em que a criança se encontra mais perto de sua realidade”, com isso

quais os benefícios que o jogo traria para criança em sua vida dentro da escola e fora dela? Qual a sua opinião com relação à importância da Educação Física no ensino infantil? O que você entende por JOGO? O que você entende por desenvolvimento psicomotor e qual a importância de ser estimulado esse desenvolvimento na educação infantil? Muitas vezes em aulas de educação física do ensino fundamental ou até mesmo do ensino médio percebemos crianças e adolescentes muito descoordenados e com dificuldade de se relacionar com outros. Será que isso tem relação com a falta de estímulos em sua infância? Explique. Os pais muitas vezes vêm a educação física como um passa tempo para as crianças, será que esse é um dos motivos para a mesma ser tão escassa na educação infantil? É o conhecimento de todos que em muitas creches e escolas de nível infantil a educação física ou o momento de recreação é regido por pedagogos. De qual forma isso pode interferir no desenvolvimento da criança? Para você o que é ludicidade e qual as vantagens de se trabalhar o lúdico na educação infantil.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir das respostas do questionário podemos através dos resultados compreender um pouco mais sobre a importância do jogo no desenvolvimento psicomotor da criança; e que possíveis consequências negativas essa falta de estímulos pode causar ao indivíduo quando adulto. Depois de respondidas as questões pelo corpo docente das instituições, chegamos à fase de análise dos dados colhidos. Vale salientar que essa pesquisa foi realizada com pedagogos, para saber o que eles acham da falta de um profissional de educação física e qual a importância da mesma para o ensino infantil, denominamos os professores como professor “A”, “B”, “C”.

Foi perceptível a falta de conhecimento e o despreparo das entrevistadas, quando deparadas com a seguinte pergunta, “o que você entende por jogo?”. Analisando a resposta que era composta pela seguinte frase “o jogo é uma brincadeira que tem como objetivo estimular o raciocínio lógico de cada indivíduo” jogo e brincadeira são duas coisas totalmente distintas. Professor “A”. Segundo (ROSÂNGELA et al. Apud HUIZINGA, 2007, p. 33)jogo:

É uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e alegria e de uma consciência de ser diferente da vida cotidiana.

Diferente do conceito de brincadeira, que, segundo Kishimoto (2002, p. 139) “A brincadeira é uma atividade que a criança começa desde seu nascimento no âmbito familiar”. Diferente da brincadeira o jogo tem um “por que” de está acontecendo, seja esse, para trabalhar o aspecto motor, ou o sócio afetivo, e o mesmo tem um tempo determinado para começar e terminar. Dinâmicas totalmente diferentes, mas que até hoje muita gente se confunde.

Analisando a resposta 4 percebemos que os entrevistados estão cientes da importância da educação física na educação infantil, utilizando o jogo como metodologia, que diz o seguinte “qual a sua opinião com relação a educação física no ensino infantil”, como segue: “sabemos que a estimulação precoce das crianças contribui muito para o seu aprendizado no futuro. Acredito que a ação educativa durante os primeiros anos da educação infantil, no controle do seu próprio corpo, descobrindo suas habilidades de maneiras distintas em ações lúdicas da vida cotidiana. E é neste período, que ela começa a construir sua imagem positiva de si mesmo, mediante a exploração de diferentes movimentos e posturas de corpo”. Professor “B”.

O autor Gallahue (2005, p. 3) fortalece essa resposta com a seguinte citação:

O desenvolvimento motor está relacionado às áreas cognitivas e afetivas do comportamento humano, sendo influenciado por muitos fatores. Dentre eles destacam-se os aspectos ambientais, biológicos, familiares, entre outros. Esse desenvolvimento é a contínua alteração da motricidade, ao longo do ciclo da vida, proporcionada pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente.

Quando questionamos a pergunta nove: É do conhecimento de todos que em muitas creches e escolas de nível infantil a educação física ou o momento de recreação é regido por pedagogos. De qual forma isso pode interferir no desenvolvimento da criança? Deparamo-nos com as seguintes respostas: “De certa forma sim, pois não somos capacitados como profissional

da área de educação física. O conhecimento do pedagogo é básico e se for orientado por um professor com a formação específica, o desenvolvimento das crianças certamente seria melhor trabalhado”. Professor “C”. “O pedagogo conhece a importância desse momento, visto que na recreação a criança também está aprendendo a interagir, a compartilhar, pode exercitar-se, porém este conhecimento em nossa formação é básico e é necessário que a criança também compreenda qual o sentido deste momento, portanto, acredito que esta lacuna no aprendizado enquanto mediador possa privar de algum modo o aproveitamento deste tão importante ato.” Professor “B”. Com isso vemos o quão é importante o profissional de educação física dentro do ensino infantil, e que essas professoras precisam de mais formação e preparo para desenvolver suas funções.

Na questão oito era perguntado: Os pais muitas vezes vêm a educação física como um passa tempo para as crianças, será que esse é um dos motivos para a mesma ser tão escassa na educação infantil? O professor “B” respondeu o seguinte “esta visão que os pais possuem em relação a prática da educação física é reflexo do baixo nível de escolarização e acesso à culturas formativas e o objetivo principal da inserção destas crianças no espaço da educação infantil é devido, muitas vezes, as condições socioeconômicas. As crianças dispõem do que mais é oferecido e o papel de oferecer esta ferramenta de aprendizado compete aos órgãos públicos responsáveis, através de estudos e pesquisas poderão constatar esta necessidade”. Na análise dessa resposta percebe-se que muitos pais põem seus filhos na creche porque precisam trabalhar, e muitas vezes, sem se preocupar com o que vai ser adquirido pelo seu filho durante aquele tempo.

Ficou claro nas respostas das três questões, a importância do jogo a ser trabalhado no ensino infantil. Segundo a literatura, o jogo é uma das maneiras em que a criança se encontra mais perto de sua realidade. Seguindo este raciocínio, o senhor concorda? Deste modo quais os benefícios que o jogo traria para criança em sua vida dentro da escola e fora da mesma? O professor “B” e o professor “C” falam que “sim, já que o mundo da ludicidade, seja ela qual for sua vertente, sempre aguça a imaginação da criança, desperta o sentimento de projeção do que ela imagina naquele determinado momento. Este mundo dos jogos por se tratar de algo que chama bastante atenção, principalmente nessa fase, poderá torná-lo um aluno com habilidades cognitivas

mais fortes, por exemplo a criatividade, raciocínio lógico, assim como valores: ganhar e perder, trabalhar em equipe, etc.” professor “B”. “Concordo sim, ate por que o brincar possibilita o desenvolvimento total da criança, já que envolve afetivamente o seu convívio social.

O brincar faz parte do mundo da criança, é nesse momento que ela experimenta, organiza-se, regula-se, constrói normas para si e para o grupo. Desse modo o brincar é uma forma de linguagem que a criança usa para entender e interagir.” Professor “C”. Os professores demonstraram firmeza em suas respostas ao afirmar que o jogo, sem sombra de dúvida é uma ferramenta fundamental para se trabalhar com um ensino infantil.

Na questão dez que pergunta o que é ludicidade e quais as vantagens de se trabalhar o lúdico na educação infantil? O professor “C” respondeu que “ludicidade é trabalhar com a imaginação da mente infantil. O momento lúdico traz uma proximidade ao mundo da criança, é capaz de quebrar barreiras psicológicas que venham a existir com este aluno e fazê-lo progredir de uma forma descontraída.”

De acordo com (OLIVEIRA, 1985 apud SALOMÃO; MARTINI; MARTINEZ, 2007, p. 2), o lúdico, é: um recurso metodológico capaz de propiciar uma aprendizagem espontânea e natural. Estimula à crítica, a criatividade, a socialização. Sendo, portanto reconhecidos como uma das atividades mais significativas – senão a mais significativa - pelo seu conteúdo pedagógico social.

A escola, de acordo com Diana et al (apud ROCHA, 2009), é o local responsável pela construção e divulgação do conhecimento, promovendo o processo de ensino-aprendizagem e, durante as aulas, o professor cria oportunidades para que o aluno assimile, de forma prazerosa, esse conhecimento, desenvolvendo habilidades e atitudes que possibilitem a criticidade e o desenvolvimento de sua capacidade cognoscitiva.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando os questionários entendemos que, é de suma importância que esse indivíduo tenha esses estímulos e essa interação trabalhada enquanto criança, ou seja, na educação infantil, as entrevistadas deixaram bem claro que as crianças tem uma absorção maior das propostas lançadas nas suas aulas, quando essas tem um caráter lúdico, ou seja, quando essa

proposta vem em formato de jogo. Com isso o jogo como ferramenta de ensino é indispensável no ensino infantil, mas que para que esse jogo seja trabalhado de forma correta é ideal que seja ministrado por uma profissional da área, ou seja, um professor de Educação Física.

6 REFERÊNCIAS

ALVES, L. BIANCHIN, M. O jogo como recurso de aprendizagem. Rev. Psicopedagogia.v.27, n.83, São Paulo, 2010. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-84862010000200013&script=sci_arttext>. Acesso em: 23 fev. 2015.

ARAUJO, Andreza; SILVA, Eduardo. **As contribuições da Psicomotricidade na Educação Infantil**. Publicado em 6 de agosto de 2013. Centro de Educação a Distância do estado do Rio de Janeiro. Disponível em:<<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/comportamento/0116.html>>. Acesso em:20 mar. 2015.

AYOUB, Eliana. Reflexões sobre a educação física na educação infantil. **Revista Paulista**. 2001. Disponível em: <<http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v15%/20supl4%20artigo 6.pdf>>. Acesso em: 18 ago. 2015.

EDUCAÇÃO, P. **Tipos de jogos**. Mato Grosso do Sul. 2013. Disponível em:<<https://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/26051/tipos-de-jogos>>. Acesso em: 26 out. 2015.

GAVA, Diane; FRANCA, Eliane; ROSA , Rosilene.**Educação física na educação infantil: considerações sobre sua importância**. Disponível em:<<http://www.efdeportes.com/efd144/educacao-fisica-na-educacao-infantil.htm>>. Acesso em: 25 set. 2015.

GROMOWSKI,V; SILVA, J, A. **Psicomotricidade na Educação Infantil. Psicólogo**, jan. 2014. Disponível em: <<https://psicologado.com/atualizacao/psicologia-escolar/psicomotricidade-na-educacao-infantil>>. Acesso em: 29 out. 2015.

JOBIM, Ana Paula; ASSIS, Ana Eleonora Sebrão. **Psicomotricidade: Histórico e Conceitos**. IX Salão de iniciação científica e trabalhos acadêmicos. Guaíba-RS: Universidade Luterana do Brasil, 2008. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?q=historico+da+psicomotricidade&hl=PT-BR&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholart&sa=X&ei=t_4vVzZjFoebNtW7gLAO&ved=0CB4QgQMwAA>. Acesso em: 16 jun. 2015.

NASCIMENTO, Verônica. **Olhando a importância da psicomotricidade no sentido lúdico da primeira infância: da aprendizagem à alfabetização**. Faculdade Metodista Granbery- FMG. 2009. Disponível em: <<http://amigonerd.net/sociais-aplicadas/pedagogia/psicomotricidade-na-educacao-infantil>>. Acesso em: 26 fev. 2015.

OLIVEIRA, C; et al. **A influência da brincadeira e do jogo na idade pré-escolar**. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – SCELISUL. Disponível em: <<http://www.scelisul.com.br/cursos/graduacao/pd/artigo1.pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2015.

QUEIROZ, Norma Lucia Neris de; MACIEL, Diva Albuquerque; BRANCO, Angela Uchôa. Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista. **Paidéia**, v. 16, n. 34, p. 169-179, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v16n34/a05.pdf>> Acesso em: 14 set. 2015.

VELOSO, Rosângela Ramos; SÁ, Antônio Villar Marques. Reflexões sobre o jogo: conceitos, definições e possibilidades. **Revista Ef. Desportes**, Buenos Aires, ano, v. 14, 2009. Disponível em: <<http://www.efdesportes.com/efd132/reflexoes-sobre-o-jogo.htm>>. Acesso em: 25 ago. 2015.

APENDICE- QUESTIONÁRIO

Questionário para TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Discente: Tiago Julian da Silva Medeiros

1. Em sua opinião o jogo como ferramenta de ensino do movimento é prazeroso para a criança? Por quê?
2. Como parte de um corpo docente de uma instituição você acha que o aluno tem melhoras no seu aspecto cognitivo quando se é trabalhado nas aulas de educação física jogos que estimulam a solução de problemas, como, jogos de tabuleiro, circuitos, quebra cabeça? Explique.
3. Segundo a literatura, o jogo é uma das maneiras em que a criança se encontra mais perto de sua realidade. Seguindo este raciocínio, o senhor concorda? Deste modo quais os benefícios que o jogo traria para criança em sua vida dentro da escola e fora da mesma?
4. Qual a sua opinião com relação à importância da educação física no ensino infantil?
5. Para o senhor o que seria jogo?
6. O que você entende por desenvolvimento psicomotor e qual a importância de ser estimulado esse desenvolvimento na educação infantil?
7. Muitas vezes em aulas de educação física do ensino fundamental ou até mesmo do ensino médio percebemos crianças e adolescentes com problemas de coordenação e com dificuldade de se relacionar com outros. Será que isso tem relação com a falta de estímulos em sua infância? Explique.
8. Os pais por muitas vezes ver a educação física como um passa tempo para as crianças, será que esse é um dos motivos para a mesma ser tão escassa na educação infantil?
9. É do conhecimento de todos que em muitas creches e escolas de nível infantil a educação física ou o momento de recreação é regido por pedagogos. De qual forma isso pode interferir no desenvolvimento da criança?
10. Pra você o que é ludicidade e qual as vantagens de se trabalhar o lúdico na educação infantil.